

CABO VERDE – Exposição no Instituto Camões nas cidades da PRAIA e MINDELO (indiv.) 2002.

BRASIL – Museu do Homem do Nordeste / Recife, Teatro de Alencar / Fortaleza, Palácio das Artes / Belo Horizonte e Casa de Portugal / S. Paulo (indiv.) 2004

POLÓNIA – International Plein-Air / Meeting of Painters / Symposium of Local Cultures in memory of Teresa Plata em Stary Sacz – Julho 2010 e 3 Pintores Onji Tae, António Carmo e Paco Santana (Japão. Portugal e Espanha) na Galeria Medium em Varsóvia.

REPRESENTAÇÕES NACIONAIS

Museus Tavares Proença Júnior em Castelo Branco, Armindo Teixeira Lopes em Mirandela, Martins Correia na Golegã, Grão Vasco em Viseu, Diogo Gonçalves em Portimão, Municipal de Estremoz, Convento de Jesus em Setúbal, Dr. Santos Rocha na Figueira da Foz, Instituto Cultural de Macau em Macau, futuro Museu do Desporto em Lisboa, Museu do Teatro de Lisboa, Coleção do Teatro de Vila Real, Museu das Transmissões em Lisboa, Fundação de Serralves, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu da Água em Lisboa, Fundação D. Luís I em Cascais e Museu Martins Sarmiento em Guimarães, Museu José Malhoa nas Caldas da Rainha, Museu de Ovar, Museu de Tavira, Museu de Espinho, Museu de Portimão, Museu Abel Manta de Gouveia, Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu de Santiago de Cacém.

Caixa Geral de Depósitos, Banco de Portugal, Montepio Geral, Banco Internacional do Funchal em Lisboa, Millennium bcp e Biblioteca Nacional de Portugal.

Câmaras Municipais de Lisboa, Beja, Peniche, Palmela, Seixal, Castro Verde, Amadora, Aljezur, Palácio da Justiça do Barreiro, Biblioteca Municipal de Chaves e várias coleções particulares.

Painel de azulejo 3.00x4.00 metros, evocativo dos 25 anos da morte de Adriano Correia de Oliveira (1982/2007), em Avintes.

Painel de azulejo 10.0 x 2.40 metros “Volteando pelo Mundo”, na fachada do SIMAS na Brandoa 2020.

REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

Museus Montecatini em Itália, S. Antonio de Los Bãnos em Cuba, Palácio da Cultura na Bulgária, Angola, Pantwowe na Polónia, Instituto Camões no Luxemburgo e coleções privadas de Bodo Hüsing-Hoge e Werner Ott na Suíça. Paineis de grandes dimensões na APEB em Bruxelas.

MENÇÕES

“Portuguese 20th Century Artists” de Michael Tannok, “Dicionário dos Pintores e Escultores Portugueses” de Fernando Pamplona, “The World’s Art Directory”, “Livro de Artistas em Portugal” de Margarida Botelho, “Artist Yearbook International”, “Aspectos das Artes Plásticas em Portugal” de Fernando Infante do Carmo, “Enciclopédia Luso-Brasileira Verbo/Edição 98”, “Itália-Brasil Arte 2005” de Emanuel von Lauenstein Massarani, “Brasil Artshow” de Enock Sacramento e “Who’s who of Australian Visual Artists”.

PRÉMIOS

- Especial MAC 1997
- Pintura MAC 2000
- Carreira MAC 2007
- Medalha de Mérito MAC 2018

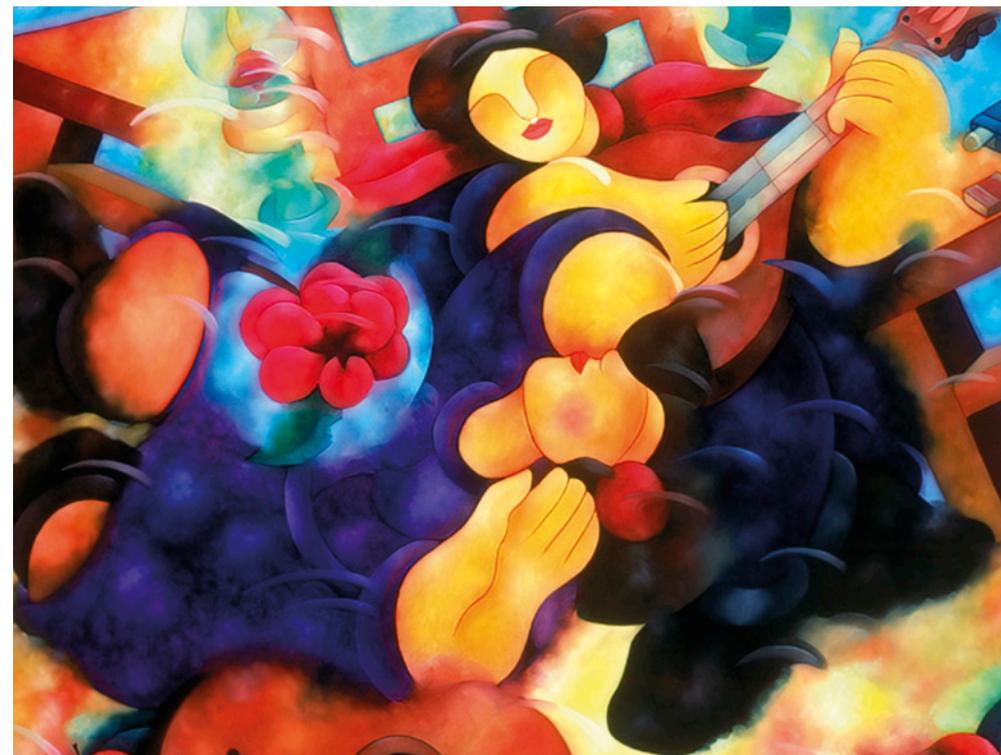
ILUSTRAÇÕES EM JORNAIS E LIVROS DE VÁRIOS AUTORES PORTUGUESES

ARTISTA EXCLUSIVO

Japan Arts Bank / Tokyo para o Japão e Galerie Albertl / Bruxelas para a Bélgica.

Quadros em permanência na Galeria Albertl em Bruxelas.

Email: carmo_antonio@hotmail.com
Site: www.antoniocarmo.com



EXPOSIÇÃO DE PINTURA

António Carmo

DIÁLOGOS DA COR

7 de fevereiro a 14 de março

Casa Municipal da Cultura
Galeria Pinho Dinis



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

António Carmo

DIÁLOGOS DA COR

... estamos perante um pintor europeu, com os dias divididos entre Lisboa e Bruxelas. Mas essa contingência dos dias não dissolveu, antes ampliou, a raiz portuguesa do seu olhar tão matizado de azúis e memórias telúricas. A matriz da sua pintura tem tudo a ver com esta terra debruada de mar, com os desenhos despojados de artifícios, com figuras do quotidiano de comovente densidade social, com este país solar, como bem notou Urbano Tavares Rodrigues, com a poética dos lugares ou a celebração lírica da mulher de forma intensa e pura, às vezes tocada por uma doce sensualidade. Estamos perante a configuração da pintura a uma memória de vivências de recorte popular, ou de identidades comuns, como os óleos sobre o fado, instantes que as cores (uns azúis colhidos do céu português) transformam em prodigiosa sinfonia plástica. Eis a sua linguagem, o seu fio de arte que nos convoca à matéria dos sonhos.

Vou a Malraux e encontro porventura uma definição da arte de António Carmo, quando, em *As Vozes do Silêncio*, ele escreve: "A pintura tende muito menos para ver o Mundo do que para, a partir dele, criar um outro; o Mundo serve o estilo e este serve o homem e os deuses". E clarifica: "À pergunta 'o que é a arte?', somos levados a responder: Aquilo pelo qual as formas se tornam estilo".

É essa verdade que irrompe e se afirma, com as suas metamorfoses de imaginário, no universo criador de António Carmo.

Fernando Paulouro Neves

NOTAS BIOGRÁFICAS

Nasceu em 1949 na Madragoa em Lisboa.

Estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio em Lisboa, onde tirou o curso de pintura. Fez parte do Grupo de Bailados Verde Gaio de 1967 aos anos 80.

Foi fundador do Grupo "PARALELO"

EXPOSIÇÕES NO PAÍS

Desde 1968 vem apresentando os seus trabalhos, nomeadamente em exposições individuais e colectivas, nas Galerias Diário de Notícias, S. Francisco, S. Mamede, Tempo, S.N.B.A, Triângulo 48 e MAC em Lisboa, Galeria 2 e Morada no Porto, Galeria Municipal da Amadora, Galeria Escuderos em Beja, Galeria Arte Vária em Coimbra, Galeria Arco 8 nos Açores, Galeria Neuperigama em Torres Novas, Igreja Santiago em Palmela, Teatro Baltazar Dias na Madeira, Museu Grão Vasco em Viseu, Museu de Castelo Branco, Museu de Setúbal, Museu de Santiago do Cacém, Museu da Figueira da Foz, Bienal da Maia 97, Palácio D. Manuel em Évora, Casa do Corpo Santo em Setúbal, Museu de Peniche, Galeria Municipal de Abrantes, Galeria Mónica Pereira no Porto, Galeria Artur Bual na Amadora, Galeria do Castelo S. Jorge em Lisboa, Galeria Municipal de Seia, Convento S. José em Lagoa, Casa da Cultura de Pombal e Galeria Municipal Stº. António em Monchique, Galeria do Teatro de Vila Real, Museu Municipal Martins Correia na Golegã, Galeria da Biblioteca Almeida Garrett no Porto, Centro de Artes de Sines, Mosteiro de Alcobaça, Centro Cultural de Bragança, Livraria Círculo das Letras em Lisboa, Centro Cultural da Guarda, Galeria Galveias em Lisboa, Museu Armindo Teixeira Lopes em Mirandela,

Moagem-Cidade do Engenho e das Artes no Fundão, Galeria do Diário de Notícias em Lisboa, Galeria do Jornal de Notícias no Porto, Biblioteca Municipal de Chaves, Casa Museu Teixeira Lopes em Vila Nova de Gaia, Museu de Lamego, Museu da Água-Mãe d'Água das Amoreiras em Lisboa, Museu Municipal de Espinho, Fundação D. Luís I em Cascais, Museu Nogueira da Silva em Braga, Galeria Símbolo no Porto, Oficinas de Formação e Animação Cultural em Aljustrel, Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia, Galeria Municipal D. Dinis em Estremoz, Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco, Forum Municipal em Castro Verde, Museu Sociedade Martins Sarmento em Guimarães, Arte na Leira em Caminha, Museu da Musica Mecânica em Palmela, Biblioteca Nacional de Portugal em Lisboa, Museu Grão Vasco em Viseu, Museu Municipal de Tavira / Palácio da Galeria, Museu do Côa / Vila Nova de Foz Côa, Tinturaria / Museu da Covilhã, Museu José Malhoa / Caldas da Rainha, Convento de Cristo / Tomar, Museu de Ovar, SNBA-Sociedade Nacional de Belas Artes / Lisboa, Museu de Espinho, Museu de Portimão e Museu Abel Manta / Gouveia,

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira, Galeria da Antiga Capitania de Aveiro, Mosteiro da Batalha, Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo, Biblioteca Afonso Lopes Viera em Leiria, Centro Cultural Raiano em Idanha-a-Nova e Espaço Miguel Torga em S. Martinho de Anta.

EXPOSIÇÕES NO ESTRANGEIRO

INGLATERRA – Casa de Portugal / Londres (indiv.) 1975

ESPAÑA – Alcalá de Henares (col.) 1977 – Bienal Joan Miró (col.) 1978/1980/1982 – Bienal do Desporto/Barcelona (col.) 1993 – Galeria Espai Blanc / Barcelona (indiv.) 2000 – Artexpo Feira de Artes no Palácio dos Congressos / Barcelona 2001 – Galeria del Palau /Valencia 2008.

HOLANDA – Galerias 109 e Solidair / Roterdão (indiv.) 1980 – Galerie Ibérica / Haia (indiv.) 1983 – RAI – Centro Internacional de Congressos / Amesterdão (col.) 1994 – Galeria Brinkman / Amesterdão (indiv.) 1994.

BULGÁRIA – Jovens Pintores Portugueses (col.) 1985 – Exposição sobre a obra de Dimitrov (col.) 1985.

ALEMANHA – Galeria Am Weinendamm / Berlim (col.) 1984 – Galeria Louise / Hannover (col.) 1988 – Galeria Dresdner Bank / Munique (col.) 1990 – Galeria Portugal in Drei Räumen / Berlim (col.) 2002 – Berliner Fernsehurm (indiv) e Galerie Artvento (indiv) / Berlim 2004.

BÉLGICA – Galeria Racines / Bruxelas (indiv.) 1987 – Galeria L'Oeil / Bruxelas (indiv.) 1989 – Galeria Racine/L'Oeil / Bruxelas (indiv.) 1996 – Galeria Albert I / Bruxelas (col.) 1997/98/2002/2004 e (ind) 2000/2003/2006/2008/2012 – Parlamento Europeu (Sala Leopold II) / Bruxelas (indiv.) 1998.

CHECOSLOVÁQUIA – Exposições colectivas em Praga e Bratislava 1988.

LUXEMBURGO – Galeria Royal (indiv.) 1996 – Instituto Camões (indiv.) 2001. Galerie Schortgen (col.) 2004 – Instituto Camões 2011.

U.R.S.S. – Palácio da Cultura na Bielorrússia / Minsk (indiv.) 1990 – Casa da Amizade dos Povos / Moscovo (indiv.) 1990.

MACAU – Instituto Cultural de Macau (indiv.) 1987.

JAPÃO – Arts Bank Tokyo / Tokyo (indiv.) 1991 – TIAS 92 (Tokyo International Art Show) / Tokyo (indiv.) 1992

AUSTRÁLIA – Portuguese Ethnographic Museum / Sidney (col.) 1995 – Gabriel Gallery/ Melbourne (col.) 1995 – Steps Art Gallery / Melbourne (col.) 1995.

GUINÉ-BISSAU – 2ª Feira das Amostras / Bissau (indiv.) 1971 – Liceu Honório Barreto / Bissau (indiv.) 1971.

MARROCOS – Museu Ondayas / Rabat (indiv.) 1993 – El Jadida / Casablanca (indiv.) 1993.

U.S.A – Museu Cabrilho / S. Diego-Califórnia (indiv.) 1988.

CANADÁ – Centro Cultural Jacques Auger / Ottawa (indiv.) 1999 – Galeria Almada Negreiros / Toronto (indiv.) 1999 – Sala Multiusos / Montreal (indiv.) 1999.

VENEZUELA – FIV – Feira Industrial de Valencia / Valencia (col.) 1983.

SUIÇA – Union Postale Universelle (indiv.) 2000

SUECIA – Stadsmuseum Göteborg – Gutemburgo (indiv.) 2001, Etnografiska Museet – Estocolmo (indiv.) 2005